



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

CARLOS EDUARDO SANTIAGO LIRA

**O IMPACTO DA CAPOEIRA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE
ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS**

Brasília
2016

CARLOS EDUARDO SANTIAGO LIRA

**O IMPACTO DA CAPOEIRA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE
ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS**

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.
Orientador: Prof. Msc. André Almeida
Cunha Arantes

Brasília
2016

CARLOS EDUARDO SANTIAGO LIRA

**O IMPACTO DA CAPOEIRA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE
ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS**

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, junho de 2016.

BANCA EXAMINADORA

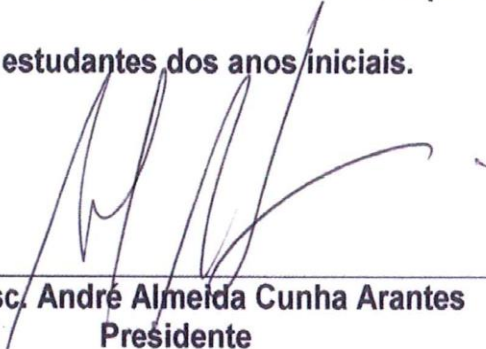
Orientador: Prof. Msc. André Almeida Cunha Arantes

Examinador: Prof.º Dr. Alessandro de Oliveira Silva

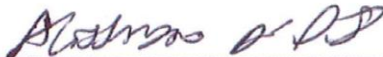
Examinador: Prof.º Dr. Arthur José Medeiros de Almeida

ATA DE APROVAÇÃO

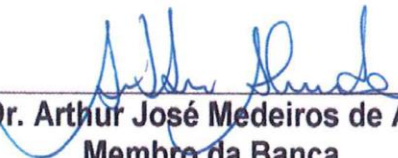
De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o acadêmico Carlos Eduardo Santiago Lira foi aprovado junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **O impacto da capoeira no desenvolvimento motor de estudantes dos anos iniciais**.



Prof. Msc. André Almeida Cunha Arantes
Presidente



Prof. Dr. Alessandro de Oliveira Silva
Membro da Banca



Prof. Dr. Arthur José Medeiros de Almeida
Membro da Banca

Brasília, DF, 13 / 06 / 2016

RESUMO

Introdução: O impacto da capoeira no desenvolvimento motor de estudantes dos anos iniciais. **Objetivo:** Demonstrar a importância da capoeira no contexto escolar em prol do desenvolvimento motor de estudantes dos anos iniciais. **Materiais e métodos:** Este trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica feita em artigos, qualificando-o como uma consulta do tipo exploratória. **Revisão Bibliográfica:** A capoeira aplicada com respaldo teórico atua de forma que o desenvolvimento motor e seus aspectos predominantes na infância sejam enriquecidos através dos movimentos e expressões. **Considerações Finais:** Pode-se concluir que, a capoeira impacta no desenvolvimento motor do estudantes dos anos iniciais, tendo em vista as várias formas de movimento proporcionado pela prática desta atividade, como por exemplo: correr, saltar, girar e rolar.

Palavras-Chave: Capoeira. Desenvolvimento Motor. Educação Física Escolar.

ABSTRACT

Introduction: The impact of capoeira motor development of students in the early years. **Objective:** To demonstrate the importance of poultry in the school context in favor of the motor development of students in the early years. **Materials and Methods :** This study was conducted through a literature survey of articles , describing it as an exploratory consultation . **Literature Review:** Capoeira applied theoretical support acts so that the motor development and its predominant in childhood aspects are enriched through the movements and expressions. **Final Thoughts:** It can be concluded that capoeira impact on motor development of students in the early years , in view of the various forms of movement provided by the practice of this activity, such as: running, jumping , turning and rolling.

Keywords: Capoeira. Motor Development. Physical Education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	9
3 REVISÃO DA LITERATURA.....	9
3.1 A importância da Educação Física para o desenvolvimento motor	9
3.2 As lutas na Educação Física.....	11
3.3 A capoeira na Educação Física e seu impacto no desenvolvimento motor.....	12
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
5 REFERÊNCIAS.....	15
ANEXO 1.....	18
ANEXO 2.....	19
ANEXO 3.....	20
ANEXO 4.....	21
ANEXO 5.....	22
ANEXO 6.....	23

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Caetano, Silveira e Gobbi (2005) o desenvolvimento motor é um processo de alterações no nível de funcionamento de um indivíduo, onde uma maior capacidade de controlar movimentos é adquirida ao longo do tempo, através da interação entre as exigências da tarefa, da biologia do indivíduo e o ambiente.

O desenvolvimento motor segundo Isayama e Gallardo (1998), tem sido utilizado para compreender o desenvolvimento humano e os aspectos relacionados. Os primeiros estudos em desenvolvimento motor originaram-se com a intenção de entender o desenvolvimento cognitivo a partir do movimento. Aos poucos, o desenvolvimento motor tornou-se uma área de interesse dos profissionais de educação física, que buscam contribuir para o entendimento do desenvolvimento humano como um todo.

A prática do movimento nas séries iniciais é um caminho para que a criança possa compreender melhor suas habilidades e consiga adaptá-las a outras atividades dentro e fora da escola. A Educação Física deve desenvolver a consciência da importância do movimento humano, suas causas e objetivos, e criar condições para que o aluno possa vivenciar o movimento de diferentes formas, tendo, cada uma, um significado e uma relação com seu cotidiano (ETCHEPARE, 2000). Canfield (2000) reforça que não se pode negar a importância do aspecto motor ser trabalhado no decorrer da infância do ser humano.

Para Gallahue e Ozmun (2001), o processo motor se desenvolve através de quatro fases. A primeira fase é a motora reflexiva (quatro meses a um ano de idade), é caracterizada por reflexos que são as primeiras formas de movimento humano. A segunda fase é chamada de motora rudimentar (um e dois anos de idade) na qual ocorrem os primeiros movimentos rudimentares. A terceira fase é apontada de movimentos fundamentais, que corre entre dois e sete anos de idade é considerada a fase mais importante para o desenvolvimento da criança. A última fase do desenvolvimento motor é da especialização motora que acontece a partir dos sete anos de idade.

A Educação Física permite que se vivenciem diferentes práticas corporais advindas das mais diversas manifestações culturais e que se enxergue como essa variada combinação de influências está presente na vida cotidiana. As danças,

esportes, lutas, jogos e ginásticas compõem um vasto patrimônio cultural que deve ser valorizado, conhecido e desfrutado (BETTI, 1991).

Para Souza e Oliveira (2001), a capoeira enquanto um conteúdo da Educação Física escolar, pode ser trabalhada pelos seus múltiplos enfoques, que possibilitam o jogo, a luta, a dança, a educação, etc, e deve ser ensinada globalizadamente, deixando que o aluno identifique-se com os aspectos que mais lhe convier.

O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância da capoeira no contexto escolar em prol do desenvolvimento motor de estudantes dos anos iniciais.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica feita em artigos, qualificando-o como uma consulta do tipo exploratória.

A revisão bibliográfica, ou revisão da literatura, é uma análise metódica e ampla das publicações correntes em uma determinada área do conhecimento.

Este tipo de pesquisa tem como finalidade colocar o pesquisador em contato direto com tudo que foi escrito, sobre determinado assunto (LAKATOS; MARCONI, 2007).

Os materiais pesquisados foram coletados de fontes confiáveis, disponíveis para consulta em locais como: *google* acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Biblioteca Reitor João Herculino do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB) e Revista eletrônica do Conselho Federal de Educação Física.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 A importância da Educação Física para o desenvolvimento motor

Gallardo, Oliveira e Aravena (1998) apontam que a Educação Física Escolar tem valor inestimável oferecendo à criança a oportunidade de vivenciar diferentes formas de organização, a criação de normas para a realização de tarefas ou atividades e a descoberta de formas cooperativas e participativas de ação, possibilitando a transformação da criança e de seu meio. Portanto, a Educação Física Escolar é uma oportunidade que contribui para o estudo e a vivência do lazer, da comunicação, da cultura e da qualidade de vida. Com isso, os professores devem buscar aprofundar os seus conhecimentos para que possam realizar da melhor forma possível as atividades nessa disciplina.

A Educação Física tem sido levada a romper padrões descompromissados com a formação de alunos especialmente sob o viés de promoção de saúde na escola. Desta maneira, a Educação Física deve assumir grandes desafios no mundo contemporâneo, ao criar condições diferenciadas a partir de atividades que visam o desenvolvimento humano (DARIDO, 2003).

Hoje a Educação Física é um componente curricular obrigatório da Educação Básica, que compreende desde a Educação Infantil até o Ensino Médio (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9394/96).

A Educação Física é uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida (BRASIL,1996).

O educador deve levar aos seus alunos atividades que permitam uma movimentação variada e exploradora do corpo e do próprio ambiente em que estão situados. Sempre adequados ao grau de desenvolvimento em cada etapa da vida escolar e faixa etária dando-lhes plena liberdade e espontaneidade de movimentos como saltar, correr, girar, arremessar, etc. Permitindo assim, vários benefícios como desinibição para participação das aulas, descarga de agressividade, manutenção da saúde e até corrigindo equívocos de atitude (BARROS; BARROS,1972).

Segundo Rosa Neto (2002), a atividade motora é de grande importância no desenvolvimento global da criança. Menuchi (2006) vem afirmar que o desenvolvimento motor humano não depende exclusivamente da maturação do organismo e que existem modelos de algumas aquisições de habilidades motoras que foram desenvolvidos. Segundo esses modelos o desenvolvimento humano apresenta estados consistentes e que dependem de cada estágio ou fase que se encontra o indivíduo. Estes estados estáveis favorecem a caracterização e o refinamento de cada habilidade motora.

O insuficiente estímulo na prática de atividades que englobem efeitos benéficos com relação ao desenvolvimento motor provoca de forma significativa na criança (futuro adulto), grandes defeitos no que diz respeito ao movimento desse indivíduo, é o que Lopes (2009), vem enfatizar em sua obra, o autor ainda diz que a medida da coordenação é dependente da qualidade e da quantidade de experiências vivenciadas pela criança. Isto pode ser melhorado através de atividades que estimulem o desenvolvimento motor.

Para Faber (2010), é muito importante que a criança tenha estímulos motores desde sua infância, ele faz com que a criança compreenda melhor a si mesmo e ao seu ambiente, possibilitando um maior número de vivências corporais. Com base nos estudos de vários autores como o mesmo autor ainda vem afirmar, que a prática da Capoeira é uma ferramenta mediadora na formação da criança para seu desenvolvimento motor e aprimoramento do mesmo. Ela é a interação de diversas funções motoras e destaca a relação que essas funções possuem com o cognitivo e com o afetivo. Este desenvolvimento motor são alterações que evoluem conforme a idade.

Gallahue e Ozmun (2001), afirmam que as habilidades básicas podem ser divididas em habilidades locomotoras, manipulativas e estabilizadoras.

A criança deve ser capaz de usar qualquer movimento, de certo repertório de movimentos, para alcançar o objetivo; mudar de um tipo de movimento para outro, quando a situação assim o exigir; alterar cada movimento à medida que as condições do ambiente mudem (GALLAHUE; OZMUN, 2001, p. 641).

Além disso, a educação física é sobretudo Educação, envolvendo o homem como uma unidade em relação dialética com a realidade social. Pois, como ato educativo, está voltada para a formação do homem, tanto em sua dimensão pessoal como social (GONÇALVES, 1994).

3.2 As lutas na Educação Física

Como estudioso da cultura, considerando a educação física como disciplina escolar e a escola como espaço e tempo de desenvolver a cultura, entendo como tarefa precípua da área garantir ao aluno a apreensão de conteúdos culturais, no caso, relacionados à dimensão corporal: jogo, ginástica, esporte, dança, luta (DAÓLIO, 2004).

As lutas são disputas em que os oponentes devem ser subjugados, com técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa. Caracterizam-se por uma regulamentação específica a fim de punir atitudes de violência e deslealdade. Podem ser citados exemplos de luta: as brincadeiras de cabo de guerra e braço de ferro, até as práticas mais complexas da capoeira, do judô e do caratê (BRASIL, 1996).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1996), os objetivos da prática das lutas na escola são a compreensão por parte do educando do ato de

lutar (por que lutar, com quem lutar, contra quem ou contra o que lutar; a compreensão e vivência de lutas no contexto escolar (lutas X violência; vivência de momentos para a apreciação e reflexão sobre as lutas e a mídia; análise dos dados da realidade positiva das relações positivas e negativas com relação a prática das lutas e a violência na adolescência (luta como defesa pessoal e não para “arrumar briga”).

3.3 A capoeira na Educação Física e seu impacto no desenvolvimento motor

Segundo Vieira (2010), a Capoeira inicialmente foi inserida na escola como uma atividade extracurricular, ganhou seu espaço nos currículos escolares através dos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física (PCN), como parte dos conteúdos de lutas presentes na Educação Física Escolar.

A capoeira, por ser eminentemente prática, enfocando no jogo da roda um de seus momentos mais sublimes e característicos, e por se consolidar a partir de movimentos corporais, funciona como importante agente facilitador no trato com o movimento na educação física. A capoeira pode contribuir no processo pedagógico e didático em aulas de educação física, pois o ritmo, elemento potencialmente explorado na musicalidade da capoeira, tem o poder gerador de impulso e movimento no espaço, desenvolvendo a aprendizagem dos conteúdos que relacionam a capoeira com o legado cultural perpassado através da instituição escolar (QUADROS; MARQUES, 2008).

A prática da capoeira na escola é uma alternativa rica para o desenvolvimento das estruturas motoras como esquema corporal, lateralidade, equilíbrio, orientação espaço-temporal, coordenação motora, etc.

Para Martins (2004), a capoeira aplicada com respaldo teórico atua de forma que o desenvolvimento motor e seus aspectos predominantes na infância sejam enriquecidos através dos movimentos e expressões.

Como instrumento educacional a capoeira contribui para o desenvolvimento da capacidade física, intelectual moral da criança visando sempre a sua socialização e integração à sociedade, Mendes (2006).

Santos (2002) afirma que a capoeira tem sua caracterização mais específica nos movimentos corporais que se fundamentam na flexibilidade, equilíbrio, destreza, ritmo próprio, coordenação, reflexo, agilidade, e outras habilidades psicofísicas sociais, como também na sua expressão de movimentos musicais.

Para ser trabalhados tanto com a finalidade de auxiliar o desenvolvimento motor de crianças quanto para melhorar habilidades já desenvolvidas nos adultos, a capoeira apresenta diversos recursos para o desenvolvimento motor. A riqueza de golpes, acrobacias, gestos e movimentos fazem da capoeira uma arte completa de atividade satisfatória para a educação física escolar. Segundo os PCNs (BRASIL, 1996), buscando garantir a coerência com a concepção exposta e para efetivar os objetivos, foram eleitos alguns critérios para a seleção dos conteúdos propostos, sendo eles: relevância social, características dos alunos e especificidades do conhecimento da área.

Inserir a capoeira como conteúdo da educação física escolar é fazer dela não somente uma prática de atividade física que tenha um fim em si mesmo, mas também mostrar que se pode alcançar outros objetivos que contribuam para a formação dos alunos de modo a pensar numa educação pelo movimento (SOUZA; OLIVEIRA, 2001).

Lemos (2010) reforça que a criança desenvolve-se conforme o tempo e que ocorrem diversas transformações nos corpos somados a mudanças motoras, e que o desenvolvimento motor humano ocorre da interação dos sistemas corporais somada com as experiências vividas no seu meio ambiente, ou seja, ocorre devido a estímulos. Crippa et al (2003), reforça que o desenvolvimento motor ocorre de forma individual e que cada criança deve viver de forma harmônica, de modo que os grandes grupos musculares participem e preparem o desenvolvimento desses músculos que são responsáveis pelos movimentos mais simples do dia a dia.

Para Amaro et al (2009), o desenvolvimento motor durante a infância, é a aquisição de um amplo espectro das habilidades motoras dando possibilidade do indivíduo manter domínio do seu corpo em diferentes posturas.

Brandão (2009) afirma que é por meio da brincadeira, que as crianças comunicam-se melhor com o mundo. O brincar é um dos direitos que a criança possui, não podemos privá-la dessa prática, pois ao excluir este direito estamos tirando a vivência a sua infância. Este direito é de suma importância para o processo de desenvolvimento e aprendizagem. Quando a criança vivenda o lúdico; na verdade, ela está associando a sua brincadeira com a realidade, é aí que ela tem a liberdade de vivenciar novas descobertas. Com a prática da Capoeira a criança não apenas luta, ela dança se diverte e ainda por cima brinca. Rodrigues (2010), cita que

entre os fatores que afetam o desenvolvimento motor estão as experiências, que é um ponto de fundamental importância e de especial atenção porque as crianças necessitam de uma vivência e serem estimuladas. É grande o número de crianças, entre os praticantes de capoeira. Heine (2009), em sua obra vem salientar que os praticantes de Capoeira devem sentir satisfação no desenvolvimento das atividades. Para o mesmo autor, a Capoeira é uma modalidade extremamente rica em recursos pedagógicos, pois seu contexto relaciona elementos corporais, musicais, entre outros.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste trabalho indicam que a capoeira é uma atividade benéfica para o desenvolvimento motor da criança, tendo em vista seu vasto rol de movimentos corporais que se fundamentam na flexibilidade, equilíbrio, destreza, ritmo próprio, coordenação, reflexo, agilidade, e musicalidade.

A capoeira impacta diretamente na capacidade motora da criança e como atividade escolar proporciona uma experiência diferenciada, pois é uma aprendizagem prazerosa, diversificada, lúdica, rica em conhecimentos e experiências, e possibilita uma melhor consciência corporal.

A capoeira é mais um recurso do professor de Educação Física, que pode utilizar alguns elementos desta prática inovando a sua aula, proporcionando atividades voltadas ao desenvolvimento motor de seus alunos de uma maneira diferente daquela que normalmente é utilizada, podendo contribuir de forma significativa na vida da criança.

Pode-se concluir que, a capoeira impacta no desenvolvimento motor do estudantes dos anos iniciais, tendo em vista as várias formas de movimento proporcionado pela prática desta atividade, como por exemplo: correr, saltar, girar e rolar. Esta fase dos movimentos fundamentais é de grande importância, pois vai permitir à criança adquirir habilidades mais complexas e específicas.

REFERÊNCIAS

- AMARO, Kassandra Nunes et al. Validação das baterias de testes de motricidade global e equilíbrio da EDM. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, v. 17, n. 2, 2009.
- BARROS, Daisy; BARROS, Darcymires. *Educação física na escola primária*. 4. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972.
- BETTI, M. *Educação física e sociedade*. São Paulo: Movimento, 1991.
- BRANDÃO, S. M. D. A.; MELO M. L. S.; MOTA M. S. *Ser criança: repensando o lugar da criança na educação infantil*. Campina Grande: EDUEPB, 2009.
- BRASIL. *Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996*. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física*, 3º e 4º ciclos. Brasília: MEC, 1998. v. 7.
- CAETANO, M. J. D; SILVEIRA, C. R. A; GOBBI, L. T. B. Desenvolvimento motor de pré-escolares no intervalo de 13 meses. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*, Rio Claro, v. 7, n. 2, p. 5-13, 2005.
- CANFIELD, M. S. A Educação Física nas séries iniciais: paralelo entre 15 anos. *Revista Kinesis*, Santa Maria, n. 23 p. 87-102, 2000.
- CRIPPA, L.R.; et al. Avaliação Motora De Pré-Escolares Que Praticam Atividades Recreativas. *Revista da Educação Física/UEM/Maringá*, v. 14, n. 2, p. 13-20, 2. sem. 2003.
- DAÓLIO, J. *A educação física e o conceito de cultura*. São Paulo: Autores Associados, 2004.
- DARIDO, S. C. *Educação Física na escola: questões e reflexões*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- FABER, M. A. , GRAJEDA, C. S., FORTES, P. P. A importância da checagem do desenvolvimento psicomotor em crianças de cinco a seis anos. *Revista Atividade Física, Lazer & Qualidade de Vida*, Manaus, v. 1, n. 1, p.26- 41, nov. 2010.
- ETCHEPARE, Luciane Sanchotene. *A avaliação escolar da Educação Física na rede municipal, estadual, particular e federal de ensino de Santa Maria*.2000. Dissertação

(Mestrado em Ciência do Movimento Humano) – Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2000.

GALLAHUE, D.; OZMUN, J. *Compreendendo o desenvolvimento motor de bebês, crianças, adolescentes e adultos*. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2001.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; OLIVEIRA, Amauri A. Bássoli de; ARAVENA, César Jaime Oliva. *Didática de educação física: a criança em movimento: jogo, prazer e transformação*. São Paulo: FTD, 1998.

GONÇALVES, Maria Augusta Salim. *Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação*. 2. ed. São Paulo: Papirus, 1994.

HEINE, V.; CARBINATTO, M. V. ; NUNOMURA, M. Estilos de ensino da iniciação da capoeira em crianças de 7 a 10 anos de idade . *Pensar e Prática*, v. 12, n. 1, p. 1-12, 2009.

ISAYAMA, H. F; GALLARDO, J. S. P. Desenvolvimento motor: análise dos estudos brasileiros sobre habilidades motoras fundamentais. *Revista da Educação Física/UEM*, v. 9, n. 1, p. 75-82, 1998.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. *Fundamentos de metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LEMOS, L. F. C. *Desenvolvimento do equilíbrio postural e desempenho motor de crianças de 4 aos 10 anos de idade*. Brasília: Universidade de Brasília, 2010.

LOPES, G.B.; FARJALLA, R. Desenvolvimento motor de crianças pré-escolares de escolas pública e privada de petrópolis. *R. Min. Educ. Fís.*, Viçosa, v. 17, n. 1, p. 38-49, 2009.

MARTINS S. F. *Projeto a vez do mestre: a contribuição da capoeira no desenvolvimento psicomotor de crianças entre seis e dez anos de idade*. 55 f. Dissertação (Pós-Graduação) – Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2004.

MENDES, Luis Henrique Araújo. *ABC da capoeira*. Curitiba: Gramofone, 2006.

MENUCHI, M. R. T. P.; et al. Validação de construção em testes de equilíbrio : ordenação cronológica na apresentação das tarefas. *Rev. Bras.Cineantropom. Desempenho Hum*, v. 8, n.3, p. 66-72, 2006.

QUADROS, Rudemar Brizolla de; MARQUES, Carmen Lúcia da Silva. Capoeira na escola: das atividades extraclasses aos conteúdos da educação física: contextualizando a proposta da cultura corporal de movimento. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 4., 2008, Faxinal do Céu. *Anais...* Faxinal do Céu, 2008, p. 450-454.

RODRIGUES, Michele Lopes. *Comparação do desempenho motor de crianças de duas escolas de diferentes níveis socioeconômicos*. 2010. 74 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física)-Universidade de Brasília, Brasília, 2010.

ROSA NETO, Francisco. *Manual de avaliação motora*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTOS, S. L. *Capoeira uma expressão antropológica da cultura brasileira*. Maringá: Programa de Pós Graduação em Geografia – UEM , 2002.

SOUZA, S. A. R.; OLIVEIRA, A. A. B. Estruturação da capoeira como conteúdo da educação física no ensino fundamental e médio. *Revista da Educação Física/UEM*, Maringá, v. 12, n. 2, p. 43-50, 2001.

VIEIRA, Danilo. *Capoeira na educação física escolar*. Itajaí: UNIVALI, 2010.

ANEXO 01



CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, André Almeida Cunha Arantes, declaro aceitar orientar o aluno Carlos Eduardo Santiago Lira no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 08 de março de 2016.



ASSINATURA

ANEXO 02**CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA****CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA****TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC****Declaração de Autoria**

Eu, Carlos Eduardo Santiago Lira, declaro ser o autor de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, de junho de 2016.


Orientando

ANEXO 03

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Carlos Eduardo Santiago Lira, RA: 20904236 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado **O impacto da capoeira no desenvolvimento motor de estudantes dos anos iniciais** no dia 13 / 06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

ASSINATURA



ANEXO 04



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, André Almeida Cunha Arantes venho por meio desta, como orientador do trabalho: **O impacto da capoeira no desenvolvimento motor de estudantes entre 6 e 10 anos** autorizar sua apresentação no dia 13 /06/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



ANEXO 05

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC APÓS BANCA DE AVALIAÇÃO**

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, **O impacto da capoeira no desenvolvimento motor de estudantes dos anos iniciais** do aluno Carlos Eduardo Santiago Lira autorizar a entrega da versão final e corrigida após avaliação da banca examinadora.

Sem mais a acrescentar,

Data: 20.06.2016



Orientador



ANEXO 06

**AUTORIZAÇÃO**

Eu, Carlos Eduardo Santiago Lira, RA 20904236, aluno do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado **O impacto da capoeira no desenvolvimento motor de estudantes dos anos iniciais**, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 20 de junho de 2016.

Assinatura do Aluno

